



**Ministério do Meio Ambiente
Secretaria de Biodiversidade e Florestas
Núcleo dos Biomas Cerrado e Pantanal**

**Comissão Nacional do
Programa Cerrado Sustentável - CONACER**

Ata - 3ª Reunião

Abertura

Às 09:00 horas do dia 28 de julho de 2006, no auditório do Conselho Nacional do Patrimônio Genético - IBAMA, em Brasília, foi dado início à 3ª Reunião da Comissão Nacional do Programa Cerrado Sustentável - CONACER, sob a Presidência do Sr. João Paulo Capobianco e secretariada pelo Sr. Mauro Pires.

1. Apresentação dos membros e Aprovação da Pauta

Mauro Oliveira Pires (SBF/MMA) abriu a 3ª Reunião da CONACER cumprimentando a todos os presentes e propondo que os membros e demais convidados se apresentassem. Em seguida os participantes apresentaram-se, citando seus nomes e instituições a qual pertenciam ou representavam (lista de participantes anexa).

A pauta apresentada e aprovada para a reunião incluiu os seguintes temas:

- Resultados da Reunião Passada
- PEC 115/95 – Bioma Cerrado e Caatinga como Patrimônio Nacional
- Dia Nacional do Cerrado
- Mapeamento das Populações Tradicionais no Cerrado
- Criação de Unidades de Conservação no Bioma Cerrado

2. Resultados da Reunião Passada

Mauro Pires (SBF/MMA) esclareceu que as conclusões da Oficina realizada em maio no âmbito da CONACER levantaram a discussão do Plano Safra e Safra Agricultura Familiar, de forma que o processo de equalização dos juros levasse em consideração a condição do agricultor familiar.

João Antônio F. Salomão (SPA/MAPA) representando o MAPA, apresentou os dados do Plano Safra Agrícola. Informou das dificuldades em convencer o Tesouro Nacional a disponibilizar os recursos necessários para equalizar o crédito do Plano Safra. Informou por exemplo que a proposta de diferenciação da taxa de juros, tal como apresentada pela reunião da Conacer, ocorrida em maio p.p., teve dificuldades na sua implementação uma vez que a STN, ou mais amplamente o MF, deveria arcar com a diferenciação da taxa de juros.

César Victor (Rede Cerrado) expôs que, tendo em vista que as discussões no âmbito da Conacer se deram muito próximas ao momento final da decisão do Conselho Monetário Nacional, a Comissão deveria aproveitar os resultados da discussões, de

imediatamente, iniciar as discussões para o próximo plano safra. Sugeriu ainda que, assim como surgiu a questão referente à moratória para a soja na Amazônia, a Comissão deveria também suscitar esse assunto para o Cerrado.

João Paulo Capobianco (SBF/MMA) propôs que a próxima reunião da Comissão possa contar com a participação da Sra Ministra de Meio Ambiente, bem como de demais ministérios (MAPA, MDA, MDS) para dar continuidade às discussões referentes a elaboração do próximo plano safra, de forma que busque: crédito mais adaptado à realidade do produtor/a; não comprometa a sua capacidade de endividamento e leve em consideração os prazos para pagamento. Expôs ainda que é necessário realizar um "corpo a corpo" com os membros da Comissão da PEC 115/95 para que haja pressão com vistas a existir quórum mínimo nas reuniões.

César Victor (Rede Cerrado) sugeriu estabelecer discussão para influenciar a discussão da política de crédito agrícola 2006/2007 – colocar discussão sobre a soja no cerrado no mesmo patamar da moratória da soja na Amazônia. Reverter isto significa que o governo federal oriente os processos e reverta esta tendência de ocupação do Cerrado, uma vez que todos os documentos oficiais falam do potencial do Cerrado para expansão da agricultura.

Byron Costa (MJ) lembrou os prêmios que o Brasil recebe e que acirram a dicotomia produção/conservação. Sugeriu a realização de estudos para equalizar esta dicotomia.

Devanir Santos (ANA) falou sobre a necessidade de se incentivar o uso sustentável das áreas já abertas e criar desestímulos para abertura de novas áreas. Neste sentido, o FCO seria fundamental, uma vez que não adiantaria abrir limites de crédito para o produtor se ele não tem capacidade de endividamento e que os agentes financeiros têm que ter responsabilidades sobre isto.

Carlos Hugo (MJ) falou sobre a necessidade de adoção de estratégias de esclarecimentos da importância do Cerrado, a nível nacional e no exterior.

Mauro Pires (SBF/MMA) informou que a minuta de regimento interno da CONACER encontra-se na Consultoria Jurídica do MMA para apreciação.

3. PEC 115/95 - Bioma Cerrado e Caatinga como Patrimônio Nacional:

César Victor (Rede Cerrado) declarou que na oficina realizada em maio foi elaborada a moção e encaminhada à Câmara dos Deputados, apoiando na íntegra o relatório da Deputada Neyde Aparecida, favorável à aprovação da PEC 115/95, em detrimento ao voto em separado apresentado pelo Deputado Hamilton Casara.

Mauro Pires (SBF/MMA) esclareceu que a PEC não entrou em votação na Comissão Especial do Cerrado, no âmbito da Câmara dos Deputados por falta de quórum. Foram convocadas 22 reuniões, sendo que 4 foram canceladas, 18 abertas com a assinatura de lista, porém em apenas 1 reunião houve quorum. Por meio de levantamento realizado, constatou-se que apenas 6 deputados compareceram a mais de 50% das reuniões convocadas. O prazo para o funcionamento da Comissão já estava expirado e a posição do Presidente era pela não prorrogação, com o conseqüente arquivamento do processo. No entanto, graças ao empenho da Srª Ministra e a pressão feita pelas ONG's, o presidente da Comissão voltou atrás e prorrogou o prazo da Comissão. Informou ainda que o dia 2 de agosto seria decisivo para essa PEC e que todos os membros da CONACER

deveriam empenhar-se pessoalmente na pressão junto aos parlamentares membro da Comissão Especial.

Leandro Oliveira (SBPC/Biológicas) solicitou a elaboração de um release contextualizando a situação de tramitação da PEC 115/95 para que possa ser enviado aos membros da CONACER com a finalidade de que cada um publique nas vias de comunicação de suas respectivas instituições.

Encaminhamentos:

- Foi distribuída cópia da lista dos membros da Comissão para que cada entidade membro da CONACER pudesse fazer contato com os Deputados com o objetivo de viabilizar a realização da reunião agendada para o dia 02/08 às 14hs.
- O MMA realizará campanha de aproximação com os Deputados que compõe a Comissão e pressionará os partidos da base aliada que ainda não indicaram os seus representantes para a Comissão.
- Ficou combinado que cada membro deveria buscar interceder junto aos parlamentares para que participem da reunião da Comissão votando pela aprovação do parecer da deputada Neyde Aparecida.

4. Dia Nacional do Cerrado:

Mauro Oliveira Pires (SBF/MMA) expôs as propostas que estavam em planejamento para a realização das comemorações do Dia Nacional do Bioma Cerrado, a se realizar em 11 de setembro de 2006. Dentre as propostas constavam:

Dia 10 de setembro - Realização de um grande café da manhã com produtos do Cerrado no Parque da Cidade - Brasília;

Dia 11 de setembro - Realização de solenidade com a Ministra Marina Silva e anúncio de determinados atos pela manhã, tais como:

- Anúncio da assinatura de convênios do FNMA, no bioma Cerrado;
- Anúncio da criação de duas RESEX no Cerrado, com a participação das comunidades;
- Anúncio da criação de novas UCs no Cerrado;
- Exposição de Produtos Sustentáveis do Cerrado;

No período da tarde, ocorreria o lançamento do Zoneamento Ecológico Econômico da Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno do DF - RIDE, também com a presença da ministra Marina Silva.

Foi solicitado a sugestão e comentários dos membros e a complementação quanto a possíveis atos a serem declarados naquela oportunidade.

César Victor (Rede Cerrado) declarou que em virtude da falta de recursos financeiros, a Rede Cerrado de ONGs estará realizando, em 2006, o Encontro dos Povos do Cerrado no período de 10 a 12 de novembro, em Brasília-DF.

Encaminhamentos:

- Constituição de um Grupo de Trabalho para elaborar uma proposta de programação para o dia 11/09 (na ocasião já fora agendado uma reunião com esse Grupo);
- Cada entidade membro da CONACER deverá buscar divulgar a realização das comemorações do Dia do Cerrado em seus veículos de comunicação;
- Verificar a possibilidade de pautar um evento em conjunto com o CONAMA para o dia 11/09, aproveitando a comemoração dos 25 anos daquele colegiado;
- Trazer o tema SLAPR e ICMS Ecológico para o evento de comemoração do Dia do Cerrado;

- Foi solicitado às entidades membros da CONACER que verifiquem a possibilidade de apoio à realização do Encontro dos Povos do Cerrado deste ano, a ser realizado pela Rede Cerrado.

5. Mapeamento das Populações Tradicionais do Cerrado:

Mônica Nogueira (Rede Cerrado) apresentou a proposta de "Mapeamento das Comunidades Tradicionais do Cerrado: diversidade, meios de vida, desafios e conflitos", que vem sendo realizado pelo Instituto Brasil Central – IBRACE. Esclareceu que o objetivo do mapeamento é iniciar a localização das populações locais do bioma, de modo participativo e feito a partir das próprias comunidades. Para isso, houve o envolvimento de agentes multiplicadores, distribuídos por pólos (12 selecionados inicialmente), como o objetivo de facilitar o trabalho de diagnóstico a ser feito pela comunidade.

Jorg Zimmermann (SDS/MMA) informou sobre os trabalhos no âmbito da Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, e sua nova configuração, que contará com representantes da sociedade civil e das populações tradicionais, cuja posse está prevista para o dia 2 de agosto, às 9h30, na sede do Ministério do Meio Ambiente, em Brasília. No âmbito da Comissão, há uma primeira proposta de política nacional para essas populações, cuja versão final será discutida no dia 03/08 pela comissão. Em seguida, serão realizadas consultas públicas para coletar a contribuição da sociedade para a política. As consultas deverão ocorrer em Rio Branco, Belém, Cuiabá, Paulo Afonso e Curitiba. Considera-se que este seja o primeiro passo para dar visibilidade às populações tradicionais na "ótica e voz" das comunidades. Informou ainda que o antropólogo Alfredo Wagner está com a atribuição de iniciar o mapeamento das populações tradicionais do Brasil, e que a metodologia adotada não difere daquela que vem sendo implementada pela Mônica Nogueira no caso do mapeamento feito pelo IBRACE.

Letícia Silva (MDS) informou sobre algumas ações do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e que quando houver o levantamento de novas comunidades tradicionais, que estas podem ser incorporadas aos programas e ações desenvolvidos no âmbito daquele Ministério.

Mário Cardoso (SDS/MMA) alertou sobre o problema relacionado à sobreposição das áreas potenciais para cultivo de cana-de-açúcar com os territórios de populações tradicionais e de UCs já criadas.

Encaminhamentos:

- Realizar uma reunião específica em conjunto MMA, IBAMA, MDS, MDA e ONGs para discutir a proposta apresentada e unificar a metodologia de realização do mapeamento das populações tradicionais do Cerrado, com vistas a evitar a redundância e otimizar esforços. (a data foi marcada, dia 10/08 às 16:00 h)

6. Criação de Unidades de Conservação para o Cerrado:

UCs – Criação de Ucs de Proteção Integral:

Sérgio Henrique Carvalho (DIREC/IBAMA) apresentou documento contendo as propostas de criação de UCs que incluem os estados de: Piauí, Bahia, Goiás e Tocantins, por abranger grandes extensões de cerrado ainda preservado e que estão sofrendo ameaças pelo avanço da fronteira agrícola, desmatamento para a fabricação de carvão, queimadas e ocupação desordenada do solo. A exemplo da identificação das ocupações, o coordenador apontou: (1) Bahia: ocupação por terras devolutas e grilagem; (2) Piauí:

ocupação pela silvicultura. Informou ainda que o Programa LUZ PARA TODOS é um facilitador para a identificação da existência de Comunidades nas áreas em estudo.

UCs – Criação de Reservas Extrativistas (RESEX) e Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS):

Alexandre Cordeiro (DISAM/IBAMA) informou que em levantamento realizado foi apontando que existem 60 municípios com pelo menos 1 área potencial para criação de Unidade de Conservação e 19 áreas com solicitação de criação de Reserva Extrativista no Cerrado. Informou que no caso de criação de Reserva Extrativista, a demanda é encaminhada pela própria comunidade. Caso a proposta não seja da comunidade, o modelo não avança. Esclareceu que o INCRA é penalizado por promover assentamentos em áreas suscetíveis de reserva, pagando indenização ao IBAMA e que Reserva Extrativista não representa solução para tudo e deve ser pleiteada por comunidades que tenham um histórico de luta e de resistência pela conquista de seus espaços. Quando a comunidade não se enquadra neste perfil, é feita articulação com ONGs para desenvolvimento de um processo de educação e sensibilização ambiental. Pontuou a diferença entre Reserva Extrativista e RDS Cerrado: (1) Reserva Extrativista: Proponente é a comunidade; há a desapropriação e sessão para a comunidade; é de uso da comunidade; (2) RDS: abriga as comunidades tradicionais; não há desapropriação; é a forma de reserva mais apropriada para o Cerrado. Garantiu ainda que no ano de 2006 serão encaminhadas ao MMA solicitações para criação de 4 Unidades de Conservação no bioma Cerrado;

UCs – Criação de Florestas Nacionais (FLONA):

Marcelo Ferraz (DIREF/IBAMA) apresentou documento contendo relatório das ações do IBAMA/DIREF/CGFLO/COFLO voltadas à criação de FLONAs no bioma Cerrado. Declarou que existem hoje 60 FLONAs no país, sendo que 43 foram criadas a partir de 1989. Existem quatro FLONAS no Bioma Cerrado: São Domingos – GO; Silvânia – GO; Brasília – DF e Cristópolis – BA. Informou também sobre ações em andamento: FLONA Bacia do Rio São Francisco, com identificação de 18 áreas e estudos para identificação de glebas do INCRA passíveis de serem cedidas para o IBAMA com ênfase na região Centro-Oeste: MT, MS e TO.

7. Encerramento da reunião:

Mauro Pires (SBF/MMA) agradeceu a todos os presentes e passou aos encaminhamentos finais.

Encaminhamentos:

- 1) A data indicativa para a próxima reunião da CONACER será em outubro (dia a confirmar);
- 2) O tema agroenergia poderá ser incluído na pauta para a próxima reunião ordinária;

Encerramento da III Reunião Ordinária da CONACER.

ANEXO 1 – Membros presentes na 3ª Reunião Ordinária da CONACER

Aparecida de Fátima P. F. Lino – CONTAG
Belizário Franco Neto – ABEMA
Braulino Caetano dos Santos – Rede Cerrado
Byron Prestes Costa – MJ
Carlos Hugo Suarez Sampaio – MJ
César Victor do Espírito Santo – ANAMMA
Devanir Garcia dos Santos – ANA
Ervanda Timm – APDC
Fabiana de Gois Aquino – EMBRAPA
Jacobson Luiz R. Rodrigues – SDS/MMA
Jhonny Martins de Jesus – CONAQ
João Paulo R. Capobianco - SBF/MMA
Jorge Ricardo de A. Gonçalves – MAPA
José Oliveira da Silva – FBOMS
Leandro Gonçalves Oliveira – SBPC/Biológicas
Letícia Cristina Sant'Anna da Silva – MDS
Lúcio Flavo Marini Adorno – SBPC/Humanas
Mário Augusto de C. Cardoso – SDS/MMA
Ricardo Melamed – MCT
Rosane Bastos – FBOMS
Sérgio Henrique Carvalho – IBAMA
Sueli Matiko Sano - EMBRAPA

Outros presentes:

Mauro Oliveira pires – NCP/SBF/MMA
Avay Miranda Junior – NCP/SBF/MMA
Laura Tillmann Viana – NCP/SBF/MMA
Adriana Bayma – NCP/SBF/MMA
Gustavo de Oliveira – NCP/SBF/MMA
Alexandre Cordeiro – DISAM/IBAMA
Rosa Lia G. Castro – CGFLO/DIREF/IBAMA
Ana Lúcia Chagas – CGFLO/DIREF/IBAMA
Marcelo Ferraz – CGFLO/DIREF/IBAMA
João Antônio Salomão – MAPA
M^a Luzia B. Alves – SEPED/MCT
Mônica Nogueira – Casa Verde/Rede Cerrado
Hiparidi Top Tiro – Instituto Warã